



## **PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA –UNIARA**

**RESPONSÁVEL:**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIARA**

**MARÇO DE 2005**

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>03</b>
<b>Objetivos</b>	<b>07</b>
<b>Objetivos gerais da auto-avaliação</b>	<b>07</b>
<b>Objetivos específicos da auto-avaliação institucional</b>	<b>08</b>
1. Em relação à missão e ao PDI	08
2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização	10
<b>Ensino</b>	<b>10</b>
<b>Pesquisa</b>	<b>13</b>
<b>Extensão</b>	<b>15</b>
<b>Pós-Graduação (lato e stricto sensu)</b>	<b>17</b>
3. Em relação à responsabilidade social da IES	21
4. Em relação à comunicação com a sociedade	25
5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	27
<b>Corpo docente</b>	<b>27</b>
<b>Corpo Técnico-administrativo</b>	<b>31</b>
6. Em relação à organização e gestão da instituição	35
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	37
8. Em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	41
9. Em relação às políticas de atendimento a estudantes e egressos	45
10. Em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	49

<b>Metodologia, recursos e calendário</b>	<b>09</b>
<b>1. Em relação à missão e ao PDI</b>	<b>09</b>
<b>2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização</b>	<b>11</b>
<b>Ensino</b>	<b>11</b>
<b>Pesquisa</b>	<b>14</b>
<b>Extensão</b>	<b>16</b>
<b>Pós-Graduação (lato e stricto sensu)</b>	<b>19</b>
<b>3. Em relação à responsabilidade social da IES</b>	<b>23</b>
<b>4. Em relação à comunicação com a sociedade</b>	<b>26</b>
<b>5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</b>	<b>29</b>
<b>Corpo docente</b>	<b>29</b>
<b>Corpo Técnico-administrativo</b>	<b>33</b>
<b>6. Em relação à organização e gestão da instituição</b>	<b>36</b>
<b>7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</b>	<b>39</b>
<b>8. Em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.</b>	<b>43</b>
<b>9. Em relação às políticas de atendimento a estudantes e egressos</b>	<b>47</b>
<b>10. Em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</b>	<b>51</b>
<b>Referências bibliográficas</b>	<b>52</b>

## **Introdução.**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - é um sistema de avaliação global e integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, composto por três (03) processos diferenciados que são: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES); a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Trata-se de processos que, embora diferenciados, integram o mesmo sistema de avaliação; e que, embora desenvolvidos em situações e momentos distintos e fazendo uso de instrumentos próprios, são articulados entre si.

A Avaliação das Instituições visa o aperfeiçoamento dos integrantes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo e inclui duas etapas: a da Auto-Avaliação ou Avaliação Interna e a da Avaliação Externa.

O presente Documento contém a Proposta de Auto-Avaliação do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA. Nele se destacam, portanto, os aspectos a serem enfrentados na etapa da Auto-Avaliação desta Instituição sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e com a participação dos professores, alunos e funcionários, bem como de representantes da comunidade .

**1..A Auto-avaliação Institucional ou Avaliação Interna** representa a fase inicial de todo o processo de avaliação que faz parte do SINAES. Trata-se da fase em que deve ocorrer um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Desse modo, a Auto-Avaliação é a Avaliação do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA por ele mesmo, entendido como objeto de análise representado pelo conjunto das suas dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, funções e finalidades e responsabilidades sociais.

2. Uma vez que, em cada Instituição de Educação Superior, a Auto-Avaliação é um processo autônomo, sem interferência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) - que disponibilizaram diretrizes e um roteiro-sugestão para orientar as ações de um auto-estudo -, a presente Proposta considera o ritmo e as especificidades do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA.

Assim, do roteiro-sugestão a Comissão Própria de Avaliação da UNIARA selecionou os itens que correspondem às atividades da Instituição e que estão contemplados em seus níveis declaratório, normativo, organizacional e dos resultados.

### 3. As etapas do processo de **Auto-Avaliação Institucional** são três.

A primeira etapa é a da elaboração da proposta de auto-avaliação. O presente documento contém a Proposta de Auto-avaliação do Centro Universitário de Araraquara e inclui a definição dos objetivos, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A conclusão desta etapa coincide com a finalização da elaboração da proposta e seu envio ao INEP/CONAES até 31 de março de 2005.

No âmbito da CONAES, a proposta de auto-avaliação não será aprovada ou reprovada, mas apreciada com o intuito de se oferecerem contribuições que, porventura, possam ser úteis às atividades da CPA/UNIARA, sem prejuízo da continuidade de sua programação.

A segunda etapa é a do desenvolvimento das atividades próprias do processo de implementação dos procedimentos de coleta e de análise das informações, de elaboração de relatórios, de replanejamento das atividades, prevendo-se seu término até inícios de 2006. Durante o desenvolvimento desta etapa relatórios parciais de atividades deverão ser encaminhados ao INEP/CONAES

A terceira etapa é a da consolidação dos resultados mais gerais e abrangentes, com a divulgação dos mesmos para o público interno e externo – a partir de inícios de 2006. O Relatório Final deverá ser encaminhado ao INEP/CONAES até 28 de fevereiro de 2006.

4. A Proposta de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA prevê a coleta e a análise de informações e de dados quantitativos, bem como a elaboração de análises qualitativas da vida da Instituição em suas múltiplas manifestações.

Os dados e as informações virão do levantamento e da análise documental (PDI, projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pareceres das avaliações externas desses cursos); da realização de entrevistas semi-estruturadas com atores dos segmentos da comunidade universitária; da aplicação de questionários-pesquisa a atores desses segmentos, da observação sistemática direta de práticas e condutas institucionais. Também virão do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, dos documentos de credenciamento e de recredenciamento do Centro Universitário, e dos documentos produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação.

Por sua vez, as análises serão quantitativas e também qualitativas. Neste caso, incluirão descrições densas das múltiplas manifestações da vida do Centro Universitário, bem como apreciações, interpretações, críticas e sugestões. De fato, a avaliação deve ser entendida como forma de buscar subsídios que permitam confirmar decisões e ações bem sucedidas, introduzir alternativas que se revelem necessárias e substituir ações inadequadas. Desse modo, além de constatar o que acontece e verificar resultados de práticas e condutas, é essencial compreender e interpretar por que acontece, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social.

A implementação da Proposta de Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara, sob a responsabilidade intransferível da Comissão Própria de Avaliação – CPA -, contará com a participação dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, bem como de membros da comunidade (usuários e parceiros) que atuarão tanto na elaboração e na aplicação de instrumentos de coleta de dados, como na análise dos dados coletados.

**5. São 10 as dimensões da Avaliação Institucional** (interna e externa) estabelecidas pela Lei no. 10.861/04, artigo 3º, a saber:

- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## **Objetivos**

A Auto-Avaliação Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – está proposta sob o norte de um conjunto de resultados pretendidos que constituem, por sua vez, os pontos de chegada essenciais do trabalho da CPA. Os objetivos representam esses resultados pretendidos e esses pontos de chegada.

Os **objetivos gerais** são enunciados gerais de propósito justificadores das ações diversas da CPA, e resumem os pontos de chegada de médio e longo prazos.

Por sua vez, os **objetivos específicos** são desdobramentos e explicitações dos gerais, resumindo os pontos de chegada de curto prazo. Gerais e específicos, são sempre articulados às **dimensões da avaliação institucional**.

### **I. Objetivos Gerais da Auto-Avaliação Institucional**

**1.1.** Avaliar o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - como uma totalidade integrada composta de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais.

**1.2.** Efetuar a auto-análise valorativa da coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social.

**1.3.** Favorecer nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

**1.4.** Compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

**1.5.** Estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda futura, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados, tendo em vista melhorar a qualidade acadêmica da Instituição por meio da diminuição da distância entre o projeto e sua realidade institucional.

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

### **2.1. Em relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA:**

**2.1.1.** Verificar qual é a missão do Centro Universitário exposta no PDI, bem como sua vocação global.

**2.1.2.** Verificar quais são as finalidades, os objetivos e as metas da Instituição explicitados no PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

**2.1.3.** Verificar em quais aspectos

- a expansão institucional acadêmica e administrativa, descrita no PDI relativamente ao último triênio, está coerente com a realidade institucional do ensino, da pesquisa, da extensão, da avaliação institucional, da gestão, do corpo social (docentes, alunos e funcionários), da infra-estrutura física e logística;

- as metas, os objetivos e as ações que estão sendo implementadas pela Instituição em relação ao ensino, pesquisa, extensão, avaliação institucional, gestão, corpo social - docentes, alunos, funcionários -, infra-estrutura física e logística atendem ao previsto no PDI.

**2.1.4.** Identificar as articulações do PDI com o contexto social e econômico em que o Centro Universitário está inserido.

**2.1.5.** Verificar se há descrição do perfil dos alunos ingressantes (conhecimentos e competências que devem apresentar), tomando-se como base as demandas regionais e nacionais.

**2.1.6.** Verificar a descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir em seu processo de educação na Instituição).

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.1. Em relação à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA:**

- Exame do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - pela CPA, Chefes de Departamentos, e Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação tendo em vista os objetivos 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.4.

- Exame do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação pela CPA, Chefes de Departamentos, e Professores Coordenadores dos Cursos de Graduação tendo em vista os objetivos 2.1.3, 2.1.5 e 2.1.6.

Mês de Março de 2005.

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

### **2.2.1. Ensino:**

**2.2.1.1.** Verificar em que medida os cursos de graduação expressam uma concepção de currículo e uma organização didático-pedagógica adequadas aos fins da Instituição, às diretrizes curriculares e as inovações das diversas áreas de conhecimento.

**2.2.1.2.** Verificar em que grau os currículos dos cursos (concepção e práticas) são pertinentes tendo-se em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais) e as necessidades individuais.

**2.2.1.3.** Identificar práticas pedagógicas tradicionais (transmissão de informações) e práticas pedagógicas emancipadoras (processos participativos de construção do conhecimento).

**2.2.1.4.** Identificar o grau em que as atividades pedagógico-didáticas dos cursos são favorecidas pelo acervo e recursos disponíveis nas bibliotecas, pelos laboratórios, pelos equipamentos de informática e tecnologias multimídia do Centro Universitário.

**2.2.1.5.** Explicitar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio aos estudantes, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

#### **3.2.1. Ensino:**

- Exame pela CPA dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, com o destaque para os currículos e os programas, bem como para os métodos e técnicas de ensino e avaliação.

- Exame pela CPA dos documentos que contêm os resultados e os pareceres da última Avaliação Externa de cada Curso de Graduação.

- Entrevistas semi-estruturadas da CPA com os Coordenadores dos Cursos de Graduação visando: a) verificar em que medida os resultados das avaliações externas têm gerado critérios e indicadores para alterações nos Cursos de Graduação; b) identificar as características do desempenho da Coordenação dos diferentes Cursos.

- Entrevistas semi-estruturadas com os Coordenadores de Cursos, Grupos de Docentes e Grupos de Alunos visando: a) captar a dinâmica cotidiana de funcionamento de cada Curso; b) verificar se os currículos agasalham práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino; c) verificar o grau de adequação do acervo e recursos disponíveis nas bibliotecas, dos laboratórios, e dos equipamentos de informática ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas; d) verificar se e como ocorre a interdisciplinaridade entre as disciplinas de cada Curso e entre disciplinas de diferentes Cursos; e) verificar como ocorre a introdução e a implementação de inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.

- Aplicação de questionário-pesquisa a grupos de alunos de cada Curso para verificar: a) quais fatores intra-escolares e intra-classes favorecem e desfavorecem a aprendizagem; b) quais condições e recursos institucionais estimulam o melhor aproveitamento escolar.

- Entrevistas semi-estruturadas da CPA com a Pró-Reitoria Acadêmica visando conhecer as condições institucionais favorecedoras da melhoria do ensino e da formação docente.

Mês de Abril de 2005.

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

### **2.2.2. Pesquisa:**

**2.2.2.1.** Explicitar a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos; a realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais; formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

**2.2.2.2.** Apresentar os vínculos e a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

**2.2.2.3.** Explicitar as políticas e as práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

**2.2.2.4.** Analisar a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

**2.2.2.5.** Identificar critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

#### **3.2.2. Pesquisa**

- Levantamento das publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos; a realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais.

- Exame da relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais.

- Entrevista semi-estruturada da CPA com a Coordenação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA para verificar: a) a política de produção e de divulgação científica do Centro Universitário; b) a política e a prática institucional de pesquisa para a formação de pesquisadores; c) os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos; d) como ocorre a formação de grupos de pesquisa.

- Entrevista semi-estruturada da CPA com a Coordenação do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Chefes de Departamentos, Coordenação de Iniciação Científica, Professores Coordenadores de Grupos de Pesquisa, Professores Coordenadores de Cursos, Professores Coordenadores de Monografias de Conclusão de Curso para conhecer a) os vínculos e a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional; b) a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

Mês de Maio de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

### **2.2.3. Extensão:**

**2.2.3.1.** Identificar a concepção de extensão e de intervenção social firmada no PDI.

**2.2.3.2.** Verificar como se processa a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

**2.2.3.3.** Explicitar a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

#### **3.2.3. Extensão**

- Exame pela CPA da concepção de extensão e de intervenção social da UNIARA firmada no PDI.

- Exame pela CPA dos Relatórios de Extensão Universitária da UNIARA (03 anos) e do Censo de Extensão Universitária (INEP) para verificar as ações de extensão universitária que caracterizam o Centro Universitário de Araraquara como IES diferenciada em suas contribuições para a comunidade.

- Entrevistas semi-estruturadas da CPA com os Chefes de Departamento, Professores Coordenadores de Cursos de Graduação, Professores Coordenadores de Clínicas e Laboratórios, Coordenação de Extensão Universitária, Professores Coordenadores de Projetos de Extensão, Parceiros e Usuários visando verificar:

a) como se processa a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;

b) a participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação;

c) o impacto das ações de extensão na comunidade.

Mês de Maio de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

### **2.2.4. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)**

**2.2.4.1.** Conhecer os critérios que norteiam a oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) nas diversas áreas do conhecimento agasalhadas pelo Centro Universitário, tendo-se em vista a criação de novos cursos, e a expansão e a manutenção de cursos em funcionamento.

**2.2.4.2.** Verificar as formas de articulação entre os cursos ofertados e as demandas da sociedade.

**2.2.4.3.** Explicitar as condições e os recursos institucionais que o Centro Universitário disponibiliza para a efetivação adequada dos Cursos de Especialização.

**2.2.4.4.** Verificar o grau em que os Cursos de Especialização têm contribuído para o aprimoramento da formação de profissionais e sua atuação na área de especialização.

**2.2.4.5.** Identificar como se dá a integração entre a graduação e a pós-graduação lato sensu – especialização -, bem como as conseqüências, desdobramentos e impactos dos Cursos de Especialização sobre as atividades acadêmicas do Centro Universitário.

**2.2.4.6.** Conhecer o histórico da criação do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado - em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e de suas linhas de pesquisa.

**2.2.4.7.** Conhecer a imagem institucional do Mestrado a partir da avaliação feita pela CAPES e das temáticas abordadas nas dissertações.

**2.2.4.8.** Explicitar as condições e os recursos institucionais que o Centro Universitário disponibiliza para a efetivação adequada do Curso de Mestrado.

**2.2.4.9.** Verificar o grau em que o Curso de Mestrado contribui para a formação de pesquisadores e profissionais para a educação superior.

**2.2.4.10.** Identificar como se dá a integração entre a graduação e a Pós-Graduação *Stricto Sensu* - tanto no que se refere às práticas docentes como ao envolvimento dos estudantes -, bem como as conseqüências, desdobramentos e impactos do Mestrado sobre as atividades acadêmicas do Centro Universitário.

**2.2.4.11.** Identificar como se dá a integração entre a Pós-Graduação *stricto sensu* com outros programas congêneres e outras instituições.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.2. Em relação à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**

#### **3.2.4. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)**

- Exame das exigências legais para a oferta e o funcionamento de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* (Especialização).

- Entrevista semi-estruturada com os Chefes de Departamentos e com os Professores Coordenadores de Cursos de Especialização visando detectar a) os critérios norteadores da criação, expansão e manutenção dos Cursos; b) as condições e os recursos institucionais disponíveis para sua efetiva realização; c) a formação de profissionais para o magistério superior; d) a articulação entre a graduação e os Cursos de Especialização; e) a articulação entre os Cursos de Especialização e as demandas da sociedade; f) as conseqüências, desdobramentos e impactos dos Cursos de Especialização sobre as atividades acadêmicas do Centro Universitário.

- Aplicação de questionário-pesquisa a grupos de alunos de diferentes Cursos de Especialização para verificar: a) sua motivação para a escolha do curso; b) a relação entre o Curso de Especialização e a graduação da qual é egresso; c) a relevância e a pertinência do Curso para seu perfil e sua atuação profissional;

- Entrevista semi-estruturada com a Coordenação do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente para conhecer a) o histórico da criação do Mestrado e de suas linhas de pesquisa; b) as condições e os recursos institucionais disponíveis para sua efetiva realização; c) a formação de pesquisadores para a educação superior; d) a articulação entre o Mestrado e os cursos de graduação.

- Aplicação de questionário-pesquisa a grupos de alunos do Curso de Mestrado para verificar: a) sua motivação para a escolha do Curso; b) a relação entre o Curso de Mestrado e a graduação da qual é egresso; c) a relevância e a pertinência do Curso para seu perfil e sua atuação profissional.

- Exame dos documentos que versam sobre a avaliação do Mestrado pela CAPES e levantamento e análise da produção científica e das temáticas priorizadas nas dissertações.

Mes de Junho de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.3. Em relação à responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

**2.3.1.** Explicitar as contribuições do Centro Universitário na criação de conhecimentos para o desenvolvimento técnico, científico e cultural da região e do país.

**2.3.2.** Apresentar e caracterizar as atividades institucionais em interação com o meio social na esfera da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural, memória cultural, planejamento urbano, organizações econômicas e sociais.

**2.3.3.** Expor as atividades do Centro Universitário que são vinculadas com organizações, corais, centros de saúde, escolas, etc.

**2.3.4.** Verificar as relações estabelecidas com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

**2.3.5.** Identificar ações desenvolvidas pelo Centro Universitário visando a inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados nos segmentos da comunidade acadêmica, bem como a estudantes em situação econômica desfavorecida.

**2.3.6.** Explicitar as contribuições do Centro Universitário que acarretam impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social.

**2.3.7.** Verificar se o tema responsabilidade social é contemplado em componentes curriculares específicos dos cursos de graduação, de especialização e do

Mestrado, bem como em projetos de pesquisa (de docentes e de iniciação científica) e em seminários e eventos científicos e culturais.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.3. Em relação à responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

- Análise pela CPA da produção científica do Centro Universitário – de graduação e de pós-graduação - em suas contribuições na criação de conhecimentos para o desenvolvimento técnico, científico e cultural da região e do país.

- Exame pela CPA dos Relatórios de Extensão Universitária da UNIARA (03 anos) e do Censo de Extensão Universitária (INEP) para verificar as ações de extensão universitária que caracterizam o Centro Universitário de Araraquara como IES diferenciada em sua responsabilidade social voltada para o meio social.

- Entrevistas semi-estruturadas da CPA com os Chefes de Departamento, Pró-Reitoria Acadêmica, Professores Coordenadores de Cursos de Graduação, Professores Coordenadores de Clínicas e Laboratórios, Coordenação de Extensão Universitária, Professores Coordenadores de Projetos de Extensão, Coordenação do Mestrado, Coordenação de Iniciação Científica visando verificar: a) as relações estabelecidas com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho; b) as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário visando a inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados nos segmentos da comunidade acadêmica, bem como a estudantes em situação econômica desfavorecida; c) as contribuições do Centro Universitário que acarretam impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; d) se o tema responsabilidade social é

contemplado em componentes curriculares específicos dos cursos de graduação, de especialização e do Mestrado, bem como em projetos de pesquisa (de docentes e de iniciação científica) e em seminários e eventos científicos e culturais.

Mês de Julho de 2005

**Apresentação ao INEP/CONAES de Relatório Parcial das Atividades de Auto-Avaliação Institucional**

Mês de Julho de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

### **2.4. Em relação à comunicação com a sociedade**

**2.4.1.** Elencar as estratégias e os recursos empregados na comunicação interna do Centro Universitário.

**2.4.2.** Verificar o grau de adequação das estratégias e dos recursos para a garantia de uma comunicação interna eficiente.

**2.4.3.** Identificar as estratégias e os recursos empregados na comunicação externa do Centro Universitário.

**2.4.4.** Verificar o grau de adequação das estratégias e dos recursos para a garantia de uma comunicação externa eficiente que proporcione, ao mesmo tempo, à comunidade participar da vida institucional do Centro Universitário e a este contribuir para a melhoria de suas condições de vida, divulgando o saber que produz e as informações que possui.

**2.4.5.** Conhecer a imagem pública do Centro Universitário nos meios de comunicação social.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.4. Em relação à comunicação com a sociedade**

- Levantamento dos meios e canais de comunicação interna do Centro Universitário junto ao Departamento de Comunicação e ao Departamento de Marketing.

- Exame das características dos meios de comunicação escrita interna para se verificar: a) a frequência da comunicação; b) a clareza e atualidade das informações; c) o compromisso das informações com as atividades acadêmicas de discentes e docentes.

- Exame das características dos meios eletrônicos de comunicação interna, com o destaque para a Secretaria Virtual, com atendimento on line, destinada a favorecer o relacionamento dos alunos regularmente matriculados – de graduação e de Pós-Graduação -, dos professores e coordenadorias de cursos com a secretaria e diversos setores da UNIARA.

- Aplicação de questionários-pesquisas a grupos dos diversos segmentos do Centro Universitário para avaliar a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.

- Exame das características dos meios de comunicação externa, escritos e eletrônicos, para tornar públicas as atividades do Centro Universitário.

- Exame dos meios de interação Centro Universitário-comunidade

Mês de Agosto de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

### **2.5.1. Corpo docente.**

**2.5.1.1.** Identificar os critérios e os mecanismos de seleção e de contratação de docentes.

**2.5.1.2.** Verificar qual é a relação entre a quantidade de alunos dos cursos e o conjunto dos docentes existentes, bem como o grau em que o número de docentes é suficiente para responder aos objetivos e funções do Centro Universitário.

**2.5.1.3.** Verificar se a formação didático-pedagógica e a experiência profissional dos docentes permitem o desenvolvimento com qualidade da missão institucional do Centro Universitário.

**2.5.1.4.** Expor os critérios e os mecanismos de avaliação e de aperfeiçoamento do trabalho dos docentes.

**2.5.1.5.** Verificar se há instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições institucionais que lhes são disponibilizadas (condições de trabalho, planos de estudos, recursos vinculados à sua função).

**2.5.1.6.** Verificar se há instâncias que fomentam a qualificação do corpo docente e oferecem apoio e incentivos para o desenvolvimento de sua função.

**2.5.1.7.** Identificar se existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos docentes.

**2.5.1.8.** Identificar como se dá a integração no interior do segmento docente, e entre este segmento e o segmento constituído pelo corpo de funcionários técnico-administrativos.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

#### **3.5.1. Corpo docente**

- Levantamento e análise da documentação referente à seleção e à contratação de docentes junto aos Chefes de Departamentos e ao Departamento de Recursos Humanos.

- Levantamento do número de docentes do Centro Universitário, verificando-se sua titulação e seu regime de trabalho, bem como sua relação tanto com a quantidade de alunos dos cursos como com o aluno tempo integral.

- Exame dos currícula vitae atualizados dos docentes tendo em vista conhecer sua formação acadêmica e didático-pedagógica, bem como sua produção científica e sua experiência profissional no magistério superior e fora dele.

- Cálculo do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).

- Entrevistas semi-estruturadas com os Chefes de Departamentos e Professores Coordenadores de Cursos para: a) relacionar o perfil acadêmico-profissional dos docentes com os objetivos, funções e a missão institucional do Centro Universitário; b) examinar o grau de envolvimento dos docentes com pós-graduação, pesquisa e extensão; c) verificar os critérios e os mecanismos de avaliação e de aperfeiçoamento do trabalho dos docentes, bem como de fomento à sua qualificação e de incentivo ao desenvolvimento de sua função; d) identificar se há instâncias para se conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições institucionais que lhes são

disponibilizadas, e se existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos docentes.

- Observação sistemática direta de como se dá a integração no interior do segmento docente, e entre este segmento e o segmento constituído pelo corpo de funcionários técnico-administrativos.

Mês de Setembro de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

### **2.5.2. Corpo técnico-administrativo**

**2.5.2.1.** Identificar os critérios e os mecanismos de seleção e de contratação de funcionários técnico-administrativos.

**2.5.2.2.** Verificar qual é a relação entre a quantidade de alunos dos cursos e o conjunto dos funcionários técnico-administrativos existente, bem como o grau em que o número de funcionários é suficiente para responder aos objetivos e funções do Centro Universitário.

**2.5.2.3.** Verificar se a formação e a experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos permitem o desenvolvimento com qualidade da missão institucional do Centro Universitário.

**2.5.2.4.** Expor os critérios e os mecanismos de avaliação e de aperfeiçoamento do trabalho dos funcionários técnico-administrativos.

**2.5.1.5.** Verificar se há instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições institucionais de trabalho que lhes são disponibilizadas.

**2.5.1.6.** Verificar se há instâncias que fomentam a qualificação do corpo técnico-administrativo e oferecem apoio e incentivos para o desenvolvimento de suas funções.

**2.5.1.7.** Identificar se existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários técnico-administrativos.

**2.5.1.8.** Identificar como se dá a integração no interior do segmento dos funcionários técnico-administrativos e deste segmento com o segmento dos docentes.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.5. Em relação às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

#### **3.5.2. Corpo técnico-administrativo**

- Levantamento e análise da documentação referente à seleção e à contratação de funcionários técnico-administrativos junto ao Departamento de Recursos Humanos.

- Levantamento do número de funcionários técnico-administrativos do Centro Universitário, verificando-se sua relação tanto com a quantidade de alunos dos cursos, como com os alunos tempo integral.

- Exame dos currícula vitae atualizados dos funcionários técnico-administrativos tendo em vista conhecer sua escolaridade e experiência profissional.

- Entrevistas semi-estruturadas com os Diretores de Departamentos Técnico-Administrativos e Chefes de Setores para: a) relacionar o perfil profissional dos funcionários técnico-administrativos com os objetivos, funções e a missão institucional do Centro Universitário; b) examinar o grau de envolvimento dos funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão; c) verificar os critérios e os mecanismos de avaliação e de aperfeiçoamento do trabalho dos funcionários, bem como de fomento à sua qualificação e de incentivo ao desenvolvimento de sua função; d) identificar se há instâncias para se conhecer o grau de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições institucionais que lhes são disponibilizadas, e se existem políticas de assistência e de melhoria de sua qualidade de vida.

- Observação sistemática direta de como se dá a integração no interior do segmento constituído pelo corpo de funcionários técnico-administrativos, e entre este segmento e o segmento constituído pelo corpo docente.

Mês de setembro de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.6. Em relação à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

**2.6.1.** Verificar a adequação do plano de gestão e de suas metas para o cumprimento dos objetivos dos projetos institucionais e sua coerência com a estrutura organizacional.

**2.6.2.** Verificar o funcionamento, a composição e as atribuições dos órgãos colegiados, bem como a sua participação no processo de gestão.

**2.6.3.** Verificar o uso da gestão estratégica e das decisões institucionais quanto às finalidades educativas e à sua capacidade de prever problemas e propor soluções.

**2.6.4.** Verificar a dinâmica interna dos processos de comunicação e de circulação das informações.

**2.6.5.** Verificar se o atual desenho organizacional da UNIARA tem contribuído para promover avanços significativos nas suas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

**3.6. Em relação à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

- Exame pela CPA dos planos de gestão e metas firmados no PDI, para verificar os seus mecanismos de implantação e funcionamento.

- Exame do organograma institucional para verificar a hierarquia das funções, a dinâmica de funcionamento e a existência de instâncias de apoio para tomada de decisões.

- Exame pela CPA das atas, documentos e demais registros acadêmicos gerados pelos órgãos colegiados, para verificar os processos decisórios institucionais e a participação dos diversos atores nos mesmos.

- Exame dos regulamentos, normas internas e estatutos para verificar a viabilidade de sua aplicação e o grau de divulgação institucional.

- Entrevistas semi-estruturadas com os membros dos órgãos colegiados e instâncias de apoio, para verificar: a) a participação dos representantes dos diferentes segmentos da instituição nas discussões e decisões dos temas propostos nas pautas das reuniões.

Mês de Outubro de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

**2.7.1.** Verificar o grau de adequação da infra-estrutura do Centro Universitário às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**2.7.1.1.** Identificar as instalações físicas destinadas ao trabalho docente, ao processo ensino-aprendizagem, às atividades de pesquisa, ao apoio pedagógico e acadêmico, às atividades de divulgação científica e cultural, bem como seus recursos multimídia.

**2.7.1.2.** Quanto aos laboratórios do Centro Universitário:

**2.7.1.2.1.** Caracterizar os laboratórios de informática tendo em vista sua adequação física às atividades de ensino-aprendizagem.

**2.7.1.2.2.** Explicitar os equipamentos dos laboratórios de informática verificando o grau de sua adequação às atividades do processo ensino-aprendizagem, de pesquisa e de extensão.

**2.7.1.2.3.** Caracterizar os laboratórios específicos dos diferentes cursos tendo em vista sua adequação física às atividades ensino-aprendizagem.

**2.7.1.2.4.** Justificar em que grau os laboratórios específicos são adequados quantitativa e qualitativamente à formação dos alunos e às práticas pedagógicas dos docentes.

**2.7.1.2.5.** Verificar o grau de satisfação dos professores e dos alunos com os laboratórios.

**2.7.1.3.** Quanto a biblioteca central e as bibliotecas setoriais do Centro Universitário:

**2.7.1.3.1.** Caracterizar as instalações das bibliotecas tendo em vista sua adequação física às atividades de ensino-aprendizagem e de pesquisa.

**2.7.1.3.2.** Verificar o mecanismo de funcionamento das bibliotecas.

**2.7.1.3.3.** Verificar se a quantidade de obras do acervo específico de cada curso (incluindo livros e periódicos) é adequada e suficiente ao desempenho das atividades discentes e à demanda dos alunos.

**2.7.1.4.5.** Justificar o grau em que o acervo das bibliotecas é qualitativamente adequado à formação dos alunos e às práticas pedagógicas dos docentes.

**2.7.1.4.6.** Verificar o grau de satisfação dos docentes e dos alunos com as bibliotecas.

**2.7.2.** Identificar os mecanismos e os recursos de conservação, atualização e segurança dos laboratórios e das bibliotecas.

**2.7.3.** Identificar as práticas institucionais quanto às condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.

**2.7.4.** Descrever os espaços e locais do Centro Universitário destinados à convivência de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.7. Em relação à infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

- Levantamento do número de salas de aula, de salas de docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, salas de conferência e auditórios e de instalações administrativas do Centro Universitário, esclarecendo também sobre suas condições de conforto ambiental ((iluminação, refrigeração, acústica, ventilação), mobiliário e limpeza.

- Levantamento dos recursos multimídia das salas de aula e de conferência, bem como dos auditórios.

- Levantamento dos laboratórios de informática e dos laboratórios específicos dos diferentes cursos, esclarecendo suas características quanto ao conforto ambiental, ao espaço, ao mobiliário e à limpeza.

- Levantamento dos equipamentos dos laboratórios específicos dos diferentes cursos esclarecendo a) sua adequação à quantidade de alunos e de professores; b) sua adequação à qualidade pretendida da formação dos alunos e das práticas pedagógicas dos docentes.

- Aplicação de questionários para se verificar a satisfação dos professores e dos alunos sobre as instalações em geral e sobre os laboratórios e seus equipamentos.

- Levantamento das instalações das bibliotecas, esclarecendo suas características quanto ao conforto ambiental, ao espaço, ao mobiliário e à limpeza.

- Exame do modo de administração dos acervos abordando o horário de funcionamento das bibliotecas, o grau de automação e informatização dos sistemas de

*Comissão Própria de Avaliação – CPA. Proposta de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA.*

catalogação, consulta e empréstimos e as redes de informação às quais as bibliotecas estão integradas.

- Exame da adequação da quantidade de obras dos acervos específicos de cada curso (livros e periódicos) à demanda dos alunos e ao desempenho das atividades discentes.

- Análise dos acervos das bibliotecas tendo em vista sua qualidade para a formação dos alunos e para as práticas pedagógicas dos docentes.

- Aplicação de questionários para se verificar a satisfação dos professores e dos alunos com as instalações das bibliotecas, sua administração e a qualidade dos acervos.

- Exame dos mecanismos e dos recursos de conservação, atualização e segurança dos laboratórios e das bibliotecas.

- Levantamento e descrição das práticas institucionais quanto às condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.

- Levantamento e descrição dos espaços e locais de convivência de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Mês de Outubro de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.8. Em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**

**2.8.1.** Verificar a existência de um Planejamento Estratégico geral, elencando em quais aspectos é apoiado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

**2.8.2.** Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional - principalmente no que tange as atividades educativas - analisando os mecanismos pelos quais as ações para melhoria contínua são incorporadas no re-planejamento.

**2.8.3.** Descrever o objetivo e a organização da Avaliação Institucional existente antes da implantação do SINAES, relatando os setores avaliados, os critérios de desempenho mensurados, e como os resultados contribuíam para o re-planejamento (operacional e estratégico)

**2.8.4.** Analisar o processo de auto-avaliação nos seguintes aspectos:

**2.8.4.1.** Coerência entre os objetivos da avaliação e a metodologia empregada;

**2.8.4.2.** Condições necessárias para a avaliação efetiva;

**2.8.4.3.** Participação e comprometimento dos membros da CPA no processo de avaliação e devida apropriação dos resultados da auto-avaliação para posterior divulgação nas respectivas comunidades as quais representam;

**2.8.4.4.** Coleta e sistematização das informações relevantes disponíveis na IES;

**2.8.4.5.** Necessidade de gerar informações adicionais às disponíveis na IES;

**2.8.4.6.** Construção de um juízo crítico sobre a IES;

**2.8.4.7.** Capacidade do relatório em comunicar as conclusões do processo de avaliação interna, promovendo a discussão dos resultados com a comunidade;

**2.4.8.8.** Capacidade do processo de auto-avaliação em promover mudanças imediatas, e previsão de inclusão no planejamento das atividades futuras;

**2.4.8.9.** Aspectos que serão mantidos e que sofrerão mudanças na continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do Sinaes;.

**2.4.8.10.** Divulgação interna do processo e dos resultados da auto-avaliação.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.8. Em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.**

- Entrevistas semi-estruturadas da CPA com a Reitoria, a Pró-Reitoria acadêmica, os Chefes de Departamento, os Coordenadores de Cursos, e amostras do corpo docente, visando modelar como se dá o mecanismo de planejamento estratégico institucional tendo em vista os objetivos 2.8.1 à 2.8.3.

- Análise do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos pela CPA, com subsídio dos Coordenadores de Cursos, no sentido de extrair os vetores comuns que estão alinhados ao planejamento estratégico da instituição tendo em vista os objetivos 2.8.1 à 2.8.3.

- Análise dos documentos das Avaliações Institucional de anos anteriores, e entrevistas com as equipes que as conduziram (além de professores, coordenadores de cursos, chefes de departamentos e discentes) com o intuito de sintetizar seu objetivo central, e avaliar como seus resultados têm promovido ações corretivas e de re-planejamento (operacional e estratégico) tendo em vista os objetivos 2.8.1 à 2.8.3.

- Parecer sintetizado pela CPA, a partir de considerações e discussões dos membros ao longo de todo o processo de auto-avaliação, até a conclusão dos relatórios parciais e finais tendo em vista os objetivos 2.8.4.1 à 2.8.4.5 e 2.8.4.9.

- Parecer sintetizado pela CPA, a partir de relatos e entrevistas semi-estruturadas com a Reitoria, Pró-Reitoria, Professores, Chefes de Departamentos, *Comissão Própria de Avaliação – CPA. Proposta de Auto-Avaliação Institucional da UNIARA.*

Coordenadores de cursos, docentes, discentes e representantes de outras comunidades, no sentido de analisar os aspectos positivos e negativos do processo de auto-avaliação levantados pelos respectivos itens tendo em vista os objetivos 2.8.4.6 à 2.4.8.8 e 2.4.8.10.

Meses de Dezembro de 2005, Janeiro e Fevereiro de 2006

**Relatório Final para o INEP/CONAES até 28 de fevereiro de 2006.**

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

### **2.9. Em relação às políticas de atendimento a estudantes e egressos.**

**2.9.1.** Identificar os critérios e os mecanismos de acesso e de seleção de estudantes aos cursos de graduação.

**2.9.2.** Conhecer as atribuições da Secretaria de Registro Acadêmico e seus diversos Setores (Administração, Atendimento, Processamento, Transferência, Documentação).

**2.9.3.** Conhecer o regulamento dos direitos e deveres dos estudantes.

**2.9.4.** Verificar como se dá o acesso dos estudantes ao sistema de registro acadêmico, bem como ao manual do aluno e ao projeto pedagógico do curso.

**2.9.5.** Verificar as tendências que têm se operado no âmbito do vínculo dos estudantes dos diferentes cursos com o Centro Universitário: ingresso, trancamento de matrícula, desistência, transferência.

**2.9.6.** Verificar se o Centro Universitário dispõe de mecanismos e recursos para proporcionar apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

**2.9.7.** Identificar se há uma política de concessão de bolsas de estudo que vise atender um % mínimo do alunado efetivo.

**2.9.8.** Verificar se há iniciativa destinada a criar ou estabelecer parcerias com empresas/instituições para a obtenção de recursos extra-institucionais destinados à concessão de auxílio ao estudante.

**2.9.9.** Identificar se há instâncias que favoreçam conhecer a satisfação dos estudantes com as condições em que se processa o ensino no Centro Universitário, bem como a convivência estudantil.

**2.9.10.** Conhecer como ocorre o engajamento dos estudantes em estágios, atividades de pesquisa de iniciação científica, participação em eventos científicos e ações de extensão universitária, incluindo-se o engajamento em empresas-júnior.

**2.9.11.** Verificar se o Centro Universitário realiza o acompanhamento de seus egressos e lhes possibilita oportunidades de formação continuada.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.9. Em relação às políticas de atendimento a estudantes e egressos.**

- Exame da documentação que estabelece os critérios e os mecanismos de acesso e de seleção de estudantes aos cursos de graduação.

- Levantamento das atribuições dos diversos Setores da Secretaria de Registro Acadêmico verificando, também, como se dá o acesso dos estudantes ao sistema de registro acadêmico, ao manual do aluno e ao projeto pedagógico do curso de graduação.

- Verificação das formas de controle de presença dos alunos.

- Exame do regulamento dos direitos e deveres dos estudantes.

- Levantamento do número de ingressos nos cursos de graduação, de trancamentos, desistências, transferências, formaturas, e cálculo dos índices de evasão e de retenção.

- Entrevista semi-estruturada com os Coordenadores dos Cursos de Graduação e com a Pró-Reitoria Acadêmica para verificar a existência de: a) mecanismos e recursos para proporcionar apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; b) uma política de concessão de bolsas de estudo que vise atender um % mínimo do alunado efetivo; c) iniciativa destinada a criar ou estabelecer parcerias com empresas/instituições para obtenção de recursos extra-institucionais destinados à concessão de auxílio ao estudante; d) instâncias que favoreçam se conhecer a satisfação dos estudantes com as condições em que se processa o ensino no Centro Universitário, bem como a convivência estudantil.

- Entrevista semi-estruturada com os Coordenadores dos Cursos de Graduação visando: a) conhecer como ocorre o engajamento dos estudantes em estágios,

atividades de pesquisa de iniciação científica e ações de extensão universitária, incluindo-se o engajamento em empresas-júnior; b) verificar se existe o acompanhamento dos egressos dos diferentes cursos e se lhes são possibilitadas oportunidades de formação continuada.

- Aplicação de questionários a grupos de alunos dos diversos cursos visando-se apreender sua avaliação acerca do atendimento que lhes é proporcionado pelo Centro Universitário.

Mês de Novembro de 2005

## **II. Objetivos Específicos da Auto-Avaliação Institucional**

**2.10. Em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

**2.10.1.** Verificar a compatibilidade entre os recursos recebidos pelo Centro Universitário e a previsão de aplicação destes recursos com os termos constantes no PDI.

**2.10.2.** Verificar a viabilidade das metas financeiras instituídas no PDI.

**2.10.3.** Verificar a previsão orçamentária anual do Centro Universitário.

**2.10.4.** Verificar a previsão de aplicação dos recursos financeiros para programas de ensino, pesquisa e extensão.

**2.10.5.** Verificar o cumprimento dos direitos trabalhistas aos funcionários e corpo docente.

**2.10.6.** Verificar a previsão orçamentária para investimento no espaço físico do Centro Universitário, na aquisição de equipamentos e livros para biblioteca.

**2.10.7.** Verificar a previsão orçamentária para investimento na capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

**2.10.8.** Verificar a previsão orçamentária para investimento em projetos voltados à comunidade.

**2.10.9.** Verificar a previsão orçamentária para investimento em projetos de pesquisa e extensão.

**2.10.10.** Verificar o controle de despesas e compatibilidade destas com a previsão de obtenção de recursos.

**2.10.11.** Verificar os mecanismos de implementação que assegurem a integral realização das receitas previstas.

**2.10.12.** Verificar as fontes alternativas de receitas para o financiamento de projetos educacionais específicos.

**2.10.13.** Verificar a sustentação e a expansão do Centro Universitário com recursos próprios.

### **III. Metodologia, Recursos e Calendário**

#### **3.10. Em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

- Exame de projetos e ações que integram o programa de manutenção e ampliação do Centro Universitário.

-Verificar a sistematização e o controle da forma de aquisição e utilização de bens.

-Verificação dos inventários patrimoniais.

-Exame dos registros de contratação de pessoal docente e técnico-administrativo.

-Exame dos registros financeiros que compõe o PDI.

-Análise dos registros de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnicos administrativos.

-Exame dos registros de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.

-Exame do orçamento anual do Centro Universitário e previsão de despesas.

-Exame da relação de docentes e dos técnico-administrativos em capacitação e já capacitados.

Mês de Novembro de 2005

#### **Apresentação ao INEP/CONAES de Relatório Parcial das Atividades de Auto-Avaliação Institucional**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria nº 4, de 13 de janeiro de 2005. DOU. n.º 10 de 14/01/2005. Seção 1. p. 24.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: CONAES, 2004. 19 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Brasília: INEP, 2004. 37 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: SINAES, 2004. 37 p.
- SINAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Da Concepção à regulamentação**. 2 ed. Brasília: INEP, 2004. 155 p.
- BRASIL. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 12 jul. 2004. Seção 1.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 15 abr. 2004. Seção 1. p. 3-4.

- SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Auto-Avaliação Institucional: Princípios e Metodologia do Grupo Focal. In: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/avinst01.htm>. Acesso em: 04 fev. 2005.
  
- DIAS, Cláudia. Avaliação de usabilidade: conceitos e métodos. **Revista Eletrônica do Instituto de Informática**, Campinas, v.2, n, 2002. Disponível em: [http://www.ii.puccampinas.br/revista\\_ii/Segunda\\_edicao/Artigo\\_02/Avaliacao\\_de\\_usabilidade.PDF](http://www.ii.puccampinas.br/revista_ii/Segunda_edicao/Artigo_02/Avaliacao_de_usabilidade.PDF). Acesso em: 09 fev. 2005.
  
- LEITE, Maria Cecília. Avaliação da universidade: A concepção e o desenvolvimento de projetos avaliativos em questão. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd; 21.; Caxambu-MG, GT 11 – Política de Educação Superior, 1998.